O DEBATE SOBRE O FIM DA ESCRAVIDÃO E A AÇÃO POLÍTICO-EDUCATIVA DE ÂNGELO AGOSTINI NA *REVISTA ILLUSTRADA* (1876-1888)

Mônica Vasconcelo
Marcília Rosa Periotto (orientadora)

4. Políticas educativas y disputas por lo público en la historia de la educación

Este estudo é resultado de pesquisa desenvolvida no Mestrado em Educação (PPE-UEM) entre os anos de 2015 e 2017. A dissertação analisou as caricaturas de Ângelo Agostini (1843-1910), publicadas na *Revista Illustrada* (1876-1888) na província do Rio de Janeiro. O propósito do estudo foi compreender a ação político-educativa da *Revista* e seu vínculo com o processo de abolição da escravidão no século XIX no Brasil. A circulação da *Revista Illustrada* circunscreveu-se ao período de aberto debate sobre a escravidão, momento de já decadência do regime imperial e de propagação da ideia de substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre. O periódico, nesse contexto, agiu como formador da opinião pública ao esclarecer a população sobre a inconveniência da escravidão em consideração ao progresso das nações amplamente modernas e civilizadas, afirmando a escravidão um regime de produção ultrapassado quando se espera tornar-se o país desenvolvido em termos sociais e materiais. O método de análise é o materialismo histórico, o objetivo do estudo consistiu em compreender a totalidade social e histórica, bem como as contradições presentes nos discursos sobre a escravidão. A ação política e educativa inerente ao próprio discurso e aos interesses da classe dominante sombreava a participação de Ângelo Agostini nos embates sobre a abolição. Em seus primeiros periódicos - o jornal *Diabo Coxo* (1864-1865) e *O Cabrião* (1866-1867) dominava a crítica às condições sócio-políticas e aos conservadores, vinculados a uma forma de pensar a sociedade em desarmonia ao capitalismo da época. A dissertação é um estudo de cunho bibliográfico e documental, cuja analise buscou a vinculação entre o debate em torno da abolição da escravidão por meio das caricaturas de Ângelo Agostini e o caráter educativo que o permeou. Ressalta-se na analise o embate entre conservadores e liberais a respeito da permanência ou não de substituí-lo pelo trabalho livre. O estudo contribui com a área de História da Educação ao entender a educação um fenômeno que se realiza no âmbito das relações sociais, ou seja, em espaços não formais, na prática cotidiana dos homens, no processo de produção da vida. A imprensa brasileira do século XIX manteve-se conexa a educação e à sua história e revelou-se um meio abundante de ações que permitem compreender os processos de luta que conformaram a sociedade tal como hoje se encontra. Os processos educativos são colocados à luz e endossados pelos embates políticos na *Revista Illustrada,* fazendo deste periódico uma referência sobre o tema da abolição da escravatura e dando sentido à aspiração de construção de uma sociedade livre e civilizada.

Palavras-chave: Imprensa-Educação; Ângelo Agostini; *Revista Illustrada*; Escravidão; Século XIX-Brasil.